



ORIBATÍDEOS (ACARI: ORIBATIDA) EM DIFERENTES AMBIENTES NA CHAPADA DO ARARIPE

R.N.C. Ferreira¹, R.P. Lima², E.S. Silva² & I.P. Furtado³

¹Universidade Federal do Cariri (UFCA), Crato, CE, Brasil; ²Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil; ³Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, CE, Brasil.

Ácaros Oribatida constituem geralmente o grupo de artrópodes mais abundantes no solo e na serrapilheira, ocorrendo em menor proporção sobre plantas. Objetivou-se identificar e determinar a predominância específica dos ácaros edáficos da subordem Oribatida encontrados na Chapada do Araripe, nos municípios de Crato/CE e Exu/PE. O estudo foi conduzido nas seis principais formações vegetacionais que compõe a Chapada do Araripe, sendo quatro destas (Mata Úmida, Cerradão, Cerrado e Carrasco) localizadas no município de Crato e duas (Caatinga Arbórea e Caatinga Arbustiva) no município de Exu. Amostras de solo e serrapilheira de cada formação vegetal foram coletadas em duas ocasiões, uma durante o período seco (27/10/2007) e outra durante o período chuvoso (29/04/2008), a fim de que fossem abrangidas as duas estações do ano predominantes na região. Foram coletadas três amostras de solo e três de serrapilheira para cada tipo de vegetação. A serrapilheira foi amostrada dentro da área delimitada por um molde de metal de 15 x 15 cm. O solo foi extraído com o auxílio de um cilindro metálico de aproximadamente 216 cm³, com 5 cm de profundidade. As amostras foram acondicionadas em sacos plásticos, etiquetadas e levadas ao Laboratório de Entomologia e Acarologia da Universidade Regional do Cariri (LEA/URCA). Os ácaros foram extraídos utilizando-se funis extratores do tipo Berlese-Tullgren e acondicionados em álcool a 70%. Todas as amostras permaneceram três dias nos funis, com a temperatura máxima na superfície da amostra de 55°C e a umidade mínima chegando de 9%. Os ácaros foram separados sob um esteriomicroscópio, em uma placa de Petri com álcool 70%. As identificações foram realizadas segundo Balogh & Balogh (1988, 1990, 1992) e Niedbala (2004). *Scheloribates praeincisus* foi a única espécie que ocorreu em todas as formações vegetacionais e em praticamente o ano todo. Com o início das chuvas em dezembro 2007/janeiro 2008, um aumento populacional acentuado, em relação ao tempo, foi observado nas formações vegetacionais mais secas. *Rostrozetes ovulum* ocorreu em menor proporção nas formações vegetacionais mais secas (carrasco, caatinga arbustiva e caatinga arbórea). *Lamellobates molecula* não ocorreu nos meses mais chuvosos e sua ocorrência foi pouco abundante durante os meses mais secos. As três espécies ocorrem praticamente nas duas estações. Porém, foi observado que, as condições vegetacionais influenciaram no aumento populacional de *S. praeincisus* e para uma menor ocorrência das demais espécies em estudo.

Palavras-chave: acarofauna, solo, *Scheloribates praeincisus*.